

Museus da Vila estão fechados

Em Paranapiacaba, espaços não recebem turistas há três semanas por falta de agentes culturais; secretário promete solução em até 30 dias

Há três semanas, quem visita Paranapiacaba não pode conhecer os cinco museus de responsabilidade da Prefeitura de Santo André. Isso porque não há agentes culturais para receber o público nos espaços. Estão impossibilitados de receber visitas o Museu Castelo, Cdarq (Centro de Documentação em Arquitetura e Urbanismo de Paranapiacaba), Clube União Lyra Serrano, Casa Fox (Casa da Memória) e Padaria do Mendes, além do Centro de Informações Turísticas. A Vila integra lista indicativa para se tornar patrimônio da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Segundo o sócio-diretor da AMA (Associação de Monitores Ambientais e Culturais de Paranapiacaba), Eduardo Pin, que atua há 12 anos na Vila, o problema foi causado por imbróglio trabalhista. “Desde o começo deste ano, quem recebia os visitantes que os nossos monitores levavam aos museus não estava qualificado pa-

ra o trabalho. Eram pessoas responsáveis pela limpeza dos espaços, mas que acumularam funções. Às vezes, aparecíamos com um grupo de turistas e esses funcionários estavam varrendo o espaço, tirando o pó”, reclama. Pin denuncia que até mesmo os banheiros públicos da Vila estão fechados, situação confirmada pela equipe do **Diário** em visita ao local.

Na manhã de ontem, o sócio-diretor da AMA participou de reunião com o secretário de Cultura da cidade, Raimundo Salles (PDT), a fim de pedir solução rápida para o problema. “Ele se comprometeu a resolver em curto prazo de tempo a contratação de pelo menos cinco agentes culturais concursados, mas para manter os museus funcionando adequadamente, são necessários oito profissionais.”

Salles confirmou a reunião e também a situação dos museus. “Não é que estão fechados, mas havia esse problema de não ter gente qualificada para receber o turista. Por isso, fizemos concurso público neste ano e os oito agentes se-

lecionados já estão sendo chamados para ocupar os cargos.”

O secretário diz que o prazo depende dos trâmites burocráticos da contratação, como exames médicos e documentação, mas garante que não deve passar de 30 dias. “Esse prazo já está correndo, porque eles já foram chamados pela Prefeitura.”

Salles colocou a culpa da falta de funcionários dos museus nas gestões anteriores. Segundo ele, os agentes culturais foram se aposentando ou pediram exoneração e não foram repostos. “Nossa proposta foi regularizar essa situação e resolvê-la de uma vez. Houve esse período em que os museus ficaram sem funcionários,

mas isso não irá mais ocorrer porque a situação agora está regularizada”, prometeu.

A Vila ainda aguarda verba do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas no valor de R\$ 42,42 milhões para iniciar obras de restauro. A expectativa é que o valor seja liberado a partir de agosto.

Associação quer projeto para fomentar o turismo escolar

A AMA (Associação de Monitores Ambientais e Culturais de Paranapiacaba) quer fomentar o turismo escolar na Vila. O sócio-diretor da entidade, Eduardo Pin, afirma que até mesmo esse tipo de visitação está em queda. “Em abril de 2013, recebemos 1.800 estudantes. No mesmo mês deste ano, foram apenas 923.”

Pin explica que esse tipo de turismo favorece a Vila porque a criança faz a visitação nos museus e também almoça por lá. “É interessante para manter o funcionamento das atrações durante a semana.”

Em Paranapiacaba, professores podem abordar temas como o ciclo do café, ferrovias e a revolução industrial. “Pedi ao secretário de Cultura (*Raimundo Sales – PDT*) que pensemos num projeto de fomento juntos o mais rápido possível”, afirma Pin.